

GREVE GERAL, 14/6, NA USP: PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES

Na próxima sexta-feira, 14 de Junho, o Brasil vai parar e, como não poderia deixar de ser, a USP também vai parar! Foi o que decidiram as Assembleias de funcionários, estudantes e professores:

Contra a Reforma da Previdência e em defesa da Educação!



Lembramos que é importantíssimo que a luta continue após a GREVE GERAL de 14 de Junho!

Foi aprovado em nossa Assembleia que devemos levar a proposta de um novo “Ocupa Brasília” para o dia 28 de Junho a todas as Centrais Sindicais, apontando para a construção de uma Greve Geral até a derrubada da Reforma da Previdência!

Não devemos aceitar nenhum tipo de negociação com o governo ou com o Congresso!

A reforma deve ser derrubada, não negociada!

14 de Junho no Butantã!

Não entraremos na USP na GREVE GERAL de 14/6, mas devemos fazer todos os esforços possíveis para chegar 5h30 no Portão 1 da USP, onde iremos nos concentrar junto com os estudantes, outros companheiros trabalhadores e moradores da região. Do Portão 1 da USP, sairemos em passeata pela Avenida Vital Brasil etc.

Nesta GREVE, mesmo sem transporte, os trabalhadores e a juventude devem ir às ruas, às manifestações, ajudando a parar as cidades e as rodovias.

Sobre a questão do ponto no dia de Greve Geral

Houve funcionários que perguntaram ao sindicato sobre essa questão: a orientação aprovada em nossa Assembleia é que ninguém deve entrar na USP neste dia e, conseqüentemente, **NÃO MARCAR O PONTO**. Trata-se de uma **GREVE GERAL DO PAÍS**, inclusive já aprovada por todo o setor de transporte. É importante lembrar que na **GREVE GERAL** de 28 de Abril de 2017, a própria reitoria usou a justificativa no ifPonto: “Impossibilidade de acesso por caso fortuito/força maior”. Como podemos ver na imagem abaixo, retirada do sistema ifPonto:

Data	Entrada	Saída	Entr	Saíd	Alte	Obs	Hori	Hori	Noti	HE	Des	Justificativa
28/04/2017 Sex	*A						06:0					Impossibilidade de acesso por caso fortuito/força maior



Você sabia que esta reforma que o governo e a imprensa afirmam que irá acabar com privilégios, na verdade manterá privilégios absurdos para, por exemplo, deputados e senadores que serão enquadrados na reforma da previdência somente a partir da próxima legislatura, portanto os atuais parlamentares, que votarão a Reforma, não serão atingidos por ela! Já os militares irão receber um grande aumento salarial antes da reforma, conforme o acordo com o Ministro Paulo Guedes. Além disso, irão se aposentar com o último salário. Por exemplo, um oficial que ganha R\$ 20 mil reais hoje terá este salário como aposentadoria, enquanto um trabalhador celetista terá o teto de R\$ 5.800,00.

Está claro que com esta Reforma: o governo, os parlamentares e a burguesia querem retirar os direitos apenas dos trabalhadores, principalmente dos mais pobres e precarizados.

Com a mudança proposta, que acabará com a Previdência Solidária, impondo o modelo de capitalização, os Patrões deixarão de contribuir, passando apenas a retirar do salário dos trabalhadores o percentual para a Capitalização. Mas os trabalhadores poderão optar ou não pela capitalização, ou seja, se não conseguirem “capitalizar”, ficarão sem aposentadoria.

O Chile foi o único país que implantou este Sistema, resultado: os trabalhadores de salários mais baixos não conseguiram se aposentar, outros que optaram pela capitalização viram seus bancos ou “institutos de capitalização” falirem, conseqüentemente, ficando também sem aposentadoria. A partir dessa situação, houve um grande índice de suicídio dentre esses trabalhadores que não conseguiram se aposentar. Muitos também foram obrigados a fazer “bicos” para poderem sobreviver.

Vamos à Luta!

Estes coletes foram lançados pelos metroviários e espalhados por todo o país, orientamos a todas e todos que os utilizem durante a semana e principalmente no dia 14/6: contra a reforma da Previdência e em defesa da Educação Pública! Procure o sindicato ou o cdbista de sua unidade para ter o seu pelo valor de apenas R\$ 10,00.



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP - CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br